

Ser vice não seduz reitor

“Não renuncio ao meu mandato na Reitoria — que termina no dia 16 de agosto — nem para ser Presidente da República”. Com essas palavras, o reitor da Universidade de Brasília, Cristóvam Buarque, afastou, ontem, a possibilidade de assumir, de imediato a condição de candidato à vice-Presidência da República, como companheiro de chapa do petista Luiz Ignácio Lula da Silva.

Cristóvam é um dos nomes indicados pelo PSB e PC do B — partidos que dão sustentação à **Frente Brasil Popular**, que apóia Lula — para a candidatura à vice-presidência. Ouvido ontem pelo **JBr**, ele foi evasivo na maioria das respostas. Se, de um lado, mostrou sua disposição de permanecer na Reitoria até agosto, de outro não

fez qualquer afirmação desestimulando as negociações que o PSB e o PC do B vêm mantendo com a direção do PT para a viabilização da sua candidatura.

“Você deve perguntar isso ao pessoal da Frente” — reagiu Buarque a uma pergunta sobre como ficavam os entendimentos em torno da sua candidatura, se ele estava disposto a ficar na reitoria. O reitor também não quis responder diretamente se havia dado ou não sinal verde para aqueles entendimentos.

Cristóvam considerou “meia verdade” a informação de que enviou uma carta ao candidato do PDT, Leonel Brizola, manifestando seu apoio, prometendo que esclarecerá “tudo” nos próximos dias. (Marcondes Sampaio).